

Prof. Miguel Seabra  
Presidente da Fundação Nacional para a  
Ciência e a Tecnologia  
Av. D Carlos I, 126  
1248-074 Lisboa,

Porto, 17 de março, 2014

Exmo. Sr. Presidente,

O Conselho dos Laboratórios Associados (CLA) agradece a resposta da FCT às preocupações expressas pelo Conselho a 6 de Março sobre a avaliação das Instituições de Investigação. Apesar da resposta dar uma indicação clara da preocupação da FCT com este dossier, da maior importância para a Ciência em Portugal, o CLA considera imprescindível a resolução atempada de um conjunto de problemas graves que irão decerto afectar, de forma insanável, o processo de avaliação.

1. O CLA vê com extrema preocupação que a FCT parece pretender proceder a uma primeira avaliação documental de todas as Unidades de Investigação, por peritos anónimos, impedindo as referidas unidades de aferirem as respectivas competências e currículos e impedindo-as de apontar eventuais carências nos perfis dos avaliadores escolhidos, tendo em conta os domínios científicos de especialização das unidades a avaliar.

Vê ainda com estupefacção a FCT “consentir” em dar a conhecer quem são os membros dos “painéis”, apenas depois dos respectivos pareceres terem sido comunicados, ou seja, impedindo a possibilidade das instituições científicas indicarem falhas na composição desses painéis a tempo dessas falhas serem corrigidas.

2. O CLA releva ainda a opacidade e falta de rigor do processo de avaliação apresentado, falando-se ora de peritos, ora de painéis, sem que se esclareça que relação há entre uns e outros, nem se os painéis referidos serão os mesmos que efectuarão as visitas. Também não esclarece quais os critérios de passagem à segunda fase da avaliação, nem quais as consequências para as Unidades que não passarem a essa segunda fase. Finalmente, não esclarece ainda quando será tornado público o calendário de visitas às várias unidades em avaliação.

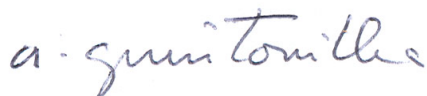
3. O CLA verifica ainda que a FCT não respondeu ao seu pedido para que sejam conhecidos os contratos estabelecidos com a ESF e com a editora Elsevier, o que, legitimamente, não pode senão contribuir para agravar um sentimento de opacidade e de falta de transparência do processo de avaliação que todos, por certo, têm por



indesejável. É do conhecimento geral que a Elsevier (Scopus) tem uma abrangência limitada em muitas áreas do conhecimento e não está claro como a FCT levará em conta este facto.

4. Acresce que não é dada qualquer informação sobre como é que estas avaliações irão determinar a manutenção ou cancelamento do estatuto de Laboratório Associado, preocupação já comunicada pelo CLA à FCT a 30 de Setembro de 2013.

Com os nossos melhores cumprimentos, reiteramos a nossa inteira e permanente disponibilidade para colaborar com a tutela e com a FCT na defesa do desenvolvimento científico e tecnológico do País.



Alexandre Quintanilha  
Secretário do CLA

